

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADA AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM RELATO DE EXPÊRIÊNCIA

Shérica Martins de Lima¹; Hilderlânia Freitas Lima¹; Jessye Oliveira Barbosa¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: sherida.martins@hotmail.com; hilderlanialima@gmail.com; jessynha_jessye@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

RESUMO: Introdução: Diabetes Mellitus é uma doença caracterizada pelo comprometimento do metabolismo da glicose, resultando em hiperglicemia crônica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que ocorreu no período de fevereiro a maio de 2018, com um paciente idoso, 93 anos, com DM e Hipertensão. **Resultados e Discursão:** No primeiro contato com o paciente houve uma conversa com o mesmo e sua cuidadora sobre sua patologia. Em seguida foi realizado o exame físico de forma minuciosa, na busca de alterações já adquiridas pela doença, e de possíveis diagnósticos baseados no NANDA, para posteriormente intervir de forma adequada para garantir o bem-estar do paciente. **Conclusão:** É necessário que haja a prevenção de possíveis complicações que possam ocorrer com pacientes diabéticos, já que estes são sujeitos aos diversos tipos de adversidades decorrentes da doença.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Idosos. Cuidados de Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) compreende um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos caracterizado pela hiperglicemia, que resulta em defeitos na secreção ou na ação da insulina e no comprometimento do metabolismo dos carboidratos. Observa-se mundialmente o aumento da prevalência dessa doença, o que está possivelmente relacionado ao envelhecimento populacional e aos maus hábitos de vida. Estimando-se assim, que em 2030, aproximadamente, 370 milhões de pessoas tenham DM em todo o mundo (PINHO, et al., 2015).

A DM é um importante e crescente problema de saúde pública, na qual sua incidência e prevalência estão aumentando cada vez mais no mundo todo, alcançando proporções epidêmicas. A doença está associada às complicações que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes por ela acometidos, além dos altos custos para o controle de suas complicações (MACHADO, CAMPOS, 2014).

Referida patologia é uma doença caracterizada pelo comprometimento do metabolismo da glicose, resultando em hiperglicemia crônica. É dividida em DM tipo 1 e tipo 2, gestacional e outros tipos específicos. O DM tipo 1 caracteriza-se pela destruição das células beta do pâncreas, que é geralmente causada por processo autoimune, levando ao estágio de deficiência da insulina, sendo necessária a reposição da mesma para prevenir cetoacidose, coma e até a morte. O DM tipo 2 caracteriza-se pela resistência à ação da insulina e essa deficiência se manifesta pela incapacidade de compensar esta resistência (PETERMANN, et al., 2015).

O intuito deste estudo foi de desenvolver práticas de cuidado a partir dos conhecimentos teóricos e produzir ações para assistência de enfermagem ao paciente com DM Mellitus, garantindo assim uma melhora na sua qualidade de vida.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que ocorreu no período de fevereiro a maio de 2018, a partir de um estágio curricular em uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Quixadá no Sertão Central, realizada por uma acadêmica do curso de Enfermagem do 9º semestre do Centro Universitário Católica de Quixadá, que acompanhou um paciente em visita domiciliar.

O estudo foi desenvolvido com um paciente idoso, 93 anos, com DM e Hipertensão. A experiência com esse paciente aconteceu através de visitas domiciliares, sendo realizado uma entrevista, como também observação do seu prontuário e conversa com os familiares. Foi realizado também durante as visitas o exame físico do mesmo, para assim haver uma busca de possíveis diagnósticos a serem tratados, constatados através

do NANDA, garantindo que houvessem dados que permitissem a construção do plano de cuidados de enfermagem que aquele paciente necessitava.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro contato com o paciente houve uma conversa com o mesmo e sua cuidadora, onde foi o momento de saber que patologia o mesmo adquirira, e o que fazia para que esta não se complicasse, também vendo a questão das medicações que o mesmo utilizava, e como era o processo de armazenamento destes medicamentos. Em seguida foi realizado o exame físico de forma minuciosa, na busca de alterações já adquiridas pela doença, e de possíveis diagnósticos baseados no NANDA. Foi visto que este paciente possuía modificações em seu estado físico normal, uma delas foi a falta de sensibilidade nos MMII, notado na realização do teste de microfiosamentos, o que é uma das principais características do diabético, assim foi dito a cuidadora a necessidade de cuidados com os pés do paciente, pois se trata de local propício para lesões, podendo chegar até em amputações.

Notou-se também a nutrição desequilibrada do mesmo, intervindo de forma lenta e gradativa, mostrando tanto para o paciente como para sua cuidadora a importância de uma boa alimentação, onde isso traria benefícios para sua saúde, evitando doenças como anemia e etc. Ressaltando juntamente com a questão da alimentação, foi falado sobre o estilo de vida sedentário que o paciente possui, onde é visto que isso pode trazer sérios problemas para sua saúde, sendo necessário assim que seja realizado alguns exercícios com o idoso, podendo ser uma caminhada, nem que seja no próprio domicílio.

Por se tratar de uma doença crônica, os pacientes acometidos por DM precisam de acompanhamento médico durante toda a vida. Isso somado à maior predisposição que os diabéticos têm ao desenvolver outros agravos e complicações decorrentes da doença, como por exemplo, problemas renais, retinopatias, cetoacidose diabética (FLOR, CAMPOS, 2017).

Em virtude disso a acadêmica realizou um diálogo no intuito de esclarecer ao paciente e sua cuidadora o que de fato se trata sua doença, e promover a conscientização dos mesmos para que estes entendessem que diabetes se trata de uma doença crônica, que atinge boa parte da população, trazendo complicações físicas e emocionais não só para o paciente, mas, para todos aqueles que o rodeiam.

CONCLUSÕES

Conclui-se que é necessário que haja a prevenção de possíveis complicações que possam ocorrer com pacientes diabéticos, já que estes são sujeitos aos diversos tipos de adversidades decorrentes da doença. Assim, se faz necessário que medidas sejam tomadas adequadamente por um profissional capacitado, nesse contexto, o enfermeiro tem total empoderamento para proporcionar um estilo de vida saudável para o paciente, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem, e assim garantindo a qualidade de vida destes pacientes.

REFERÊNCIAS

FLOR, L. S.; CAMPOS, M. R. Prevalência de DM mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. **Rev Bras epidemiol.** v. 20, n.1, p.16-29. jan/mar. 2017.

MACHADO, L. S.; CAMPOS, R. O impacto da DM melito e da hipertensão arterial para a saúde pública. **Saúde Meio Ambient.** v. 3, n. 2, p. 53-61, jul/dez. 2014.

PETERMANN, X. B.; MACHADO, I. S.; PIMENTEL, B. N.; MIOLO, S. B.; MARTINS, L. R.; FEDOSSE, E. Epidemiologia e cuidado à DM Mellitus praticado na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa. **Saúde** (Santa Maria), Santa Maria, vol. 41, n. 1, jan/jul, p.49-56, 2015.

PINHO, L.; AGUIAR, A. P. S.; OLIVEIRA, M. R.; BARRETO, N. A. P.; FERREIRA, C. M. M. Hipertensão e dislipidemia em pacientes DM mellitus tipo 2: uma revisão integrativa. **Revista Norte Mineira de Enfermagem**, v. 4, n.1, p.87-101. 2015